Construção de Compiladores Período Especial Aula 18: Análise Sintática Ascendente

Bruno Müller Junior

Departamento de Informática UFPR

2020

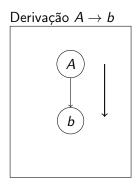


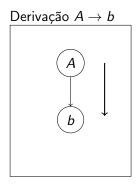
Introdução

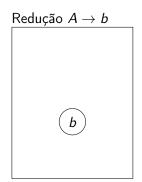
- Esta aula baseia-se no artigo "LR Parsing", A. V. AHO, S. C. JOHNSON, ACM Computing Surveys, Vol 6, No 2, June 1974.
- Sugerimos fortemente a leitura deste artigo. É muito bem escrito, muito didático.
- Outros exemplos usados aqui estão no livro do Tomasz.

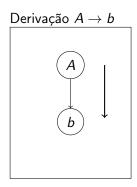
- Analisadores Sintáticos Ascendentes constróem a árvore de derivação da direita para a esquerda.
- Dentre os analisadores desta categoria, destacam-se os LR (left to right parsing producing rightmost derivation), que serão alvo do estudo.
- Uma das diferenças mais importantes para os descendentes (já estudados) é a forma de usar a produção para construir a árvore. Por exemplo, seja a produção $A \rightarrow b$:
 - um analisador descendente usa derivações.
 - um analisador ascendente usa reduções.

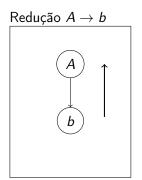
Derivações e Reduções











Análisadores Ascendentes

Análisadores Ascendentes

- Existem vários analisadores sintáticos nesta categoria:
 - Análise de precedência simples
 - Análise de precedência de operadores
 - Análise LR, que também tem várias abordagens:
 - SLR(0)
 - SLR(1)
 - LALR(1)
 - LR(1)
- Listados do mais restrito para o mais geral:

$$L(SLR(0)) \subset L(SLR(1)) \subset L(LR(1)) = L(LALR(1))$$

- Iremos estudar somente o SLR(0) e o SLR(1), sugerindo como funcionam os demais.
- O bison usa o método LALR(1).



Parser LR

Componentes

```
Entrada contém α;
Parser código executável;
Floresta estrutura de dados auxiliar;
Tabela ação matriz obtida a partir de G;
Tabela desvios matriz obtida a partir de G;
```

Graficamente

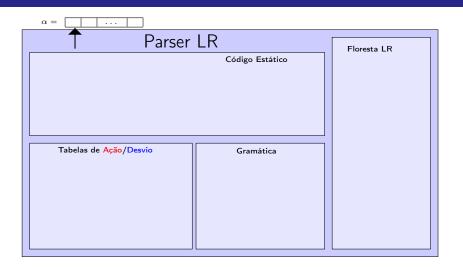


Tabela de Desvios

- Representação de um grafo com uma tabela.
- linhas: vértices;
- colunas: Variáveis e terminais da gramática.
- Exemplo: considere a gramática G abaixo e tabela de desvios obtida a partir dela:

$$\begin{split} G &= \{L' &\to L\# \\ L &\to L, E \text{ (1)} \\ L &\to E \text{ (2)} \\ E &\to a \text{ (3)} b \text{ (4)} \end{split}$$

	Tabela de Desvios								
	L	Е	а	b	,	#			
0	1	2	3	4	5				
1 2 3 4 5 6									
5 6		6	3	4					

Tabela de Desvios

Tabela de Desvios

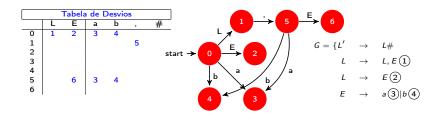


Tabela de Ações

 A tabela de ações indica o que deve ser feito em um vértice do grafo em função do token da entrada.

e (empilha)

R (Reduz)

A (Aceita)

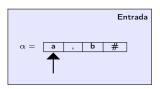
(erro)

Tabela de Ações							
		а	Ь	,	#		
0		е	е				
1				e	Α		
2				R_2	R_2		
3				R ₂ R ₃	A R ₂ R ₃ R ₄		
4				R_4	R_4		
1 2 3 4 5 6		e	е				
6				R_1	R_1		

Empilha

- cria um nova árvore com o token atual;
- consome o token;
- Exemplo: Ação(5,a)

	l'abela de Ações						
		а	Ь	,	#		
0		е	е				
1				е	Α		
2				R ₂ R ₃	R_2		
3				R_3	R ₂ R ₃		
4				R_4	R_4		
1 2 3 4 5 6		(e)	е				
6				R_1	R_1		

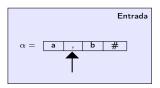




Empilha

- cria um nova árvore com o token atual;
- consome o token;
- Exemplo: Ação(5,a)

	l'abela de Açoes						
		a	Ь	,	#		
0		е	е				
1				е	Α		
2				R_2	R_2		
3				R_3	R ₂ R ₃		
4				R_4	R_4		
1 2 3 4 5 6		(e)	e				
6				R_1	R_1		

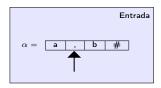




Reduz

- executa a redução indicada;
- Exemplo: Ação(4, ",")
- $E \rightarrow a(3)$;

	Tabela de Ações						
		a	b	,	#		
0		е	е				
1				e	Α		
1 2 3				R_2	R_2		
3				R ₂ R ₃	A R ₂ R ₃		
4				(R_4)	R ₄		
5 6		е	е				
6				R_1	R_1		

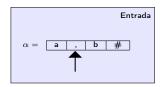


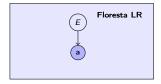


Reduz

- executa a redução indicada;
- Exemplo: Ação(3, ",")
- $E \rightarrow a(3)$;

Tabela de Ações						
		a	Ь	,	#	
0		е	е			
1				e	Α	
2				R ₂	A <i>R</i> ₂	
3				(R_3)	R ₃ R ₄	
4				R ₄	R_{4}	
4 5 6		е	е			
6				R_1	R_1	

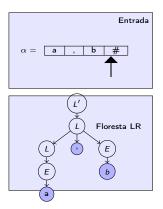




Aceita

 Indica que a árvore foi construída

	Tabela de Ações						
		а	b	,	#		
0		е	е				
1				e	(A)		
2				R ₂ R ₃ R ₄	R ₂ R ₃ R ₄		
2 3 4 5 6				R_3	R ₃		
4				R_4	R_4		
5		е	е				
6				R ₁	R_1		



Introdução

- As tabelas são obtidas a partir da gramática.
- Se mudar a gramática, mudam as tabelas.
- Estudaremos:
 - Como funciona o algoritmo com tabelas dadas (G).
 - Como construir as tabelas SLR(0) a mais restrita;
 - Como criar tabelas para classes mais amplas de gramáticas com SLR(1);
 - Sugerir como estender ainda mais (LR(1), LALR(1)).

Fusão das tabelas

Fusão das tabelas

 Para ocupar menos espaço, é comum combinar as tabelas em uma só.

	l'abela de Ações						
		а	b	,	#		
0		e	е				
1				e	Α		
2				R_2	R_2		
3				R_3	A R ₂ R ₃ R ₄		
4				R ₂ R ₃ R ₄	R_4		
5	İ	е	e				
6	İ			R_1	R_1		

$$G_1 = \{L' \rightarrow L\# \\ L \rightarrow L, E \boxed{1}$$

$$\begin{array}{ccc}
L & \rightarrow & E(2) \\
L & \rightarrow & a(3)
\end{array}$$

$$L \rightarrow b(4)$$

	Tabela de Desvios								
	L	Е	а	b	,	#			
0	1	2	3	4					
1					5				
1 2 3									
3									
4									
5 6		6	3	4					
6									

Fusão das tabelas

Fusão das tabelas

- vermelho: tabela de ações;
- azul: tabela de desvios;

$$G_{1} = \{L' \rightarrow L\#$$

$$L \rightarrow L, E[1]$$

$$L \rightarrow E[2]$$

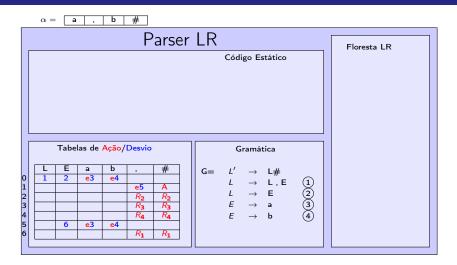
$$L \rightarrow a[3]$$

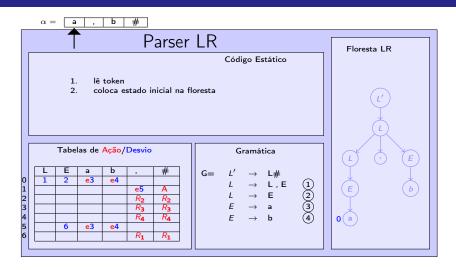
$$L \rightarrow b[4]$$

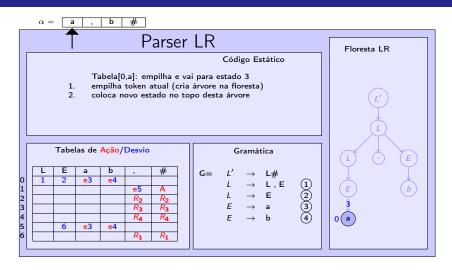
	Tabela de Ação e Desvios								
	L	Е	а	Ь	,	#			
0	1	2	e3	e4					
1					e5	Α			
2					R ₂	R ₂			
3					R ₃	R ₃			
4					R_{4}	R_{4}			
5		6	e3	e4					
6					R ₁	R ₁			

Introdução

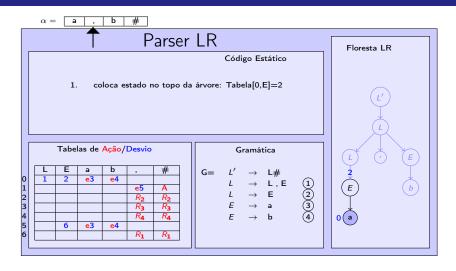
- Cada passo do parser usa como parâmetros:
 - o token de entrada;
 - a floresta de sub-árvores;
 - os estados, que podem ser visto como:
 - uma linha das tabelas;
 - o estado indicado no topo de cada árvore (cada árvore tem que ter um estado no topo);
- Aqui será visto uma descrição informal do algoritmo.
- A descrição formal pode ser encontrada no artigo usado como referência.

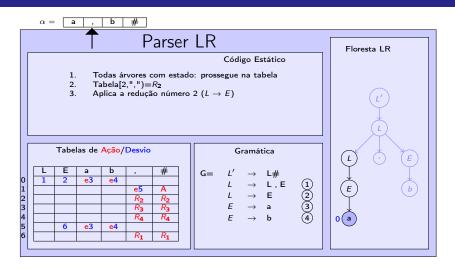




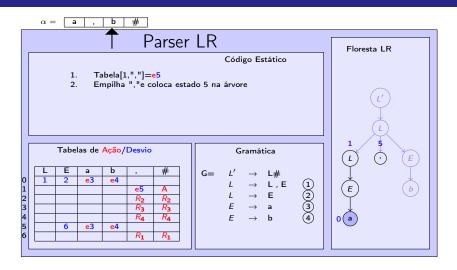


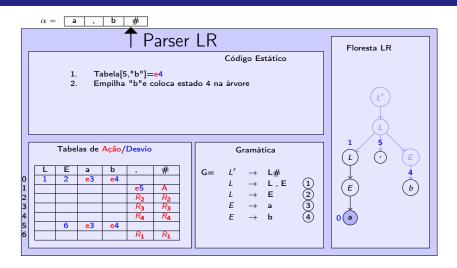


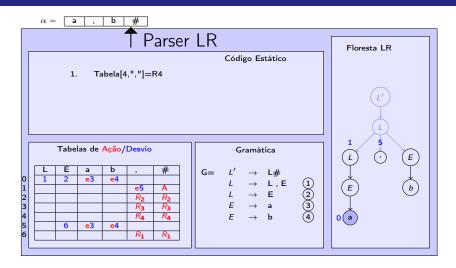


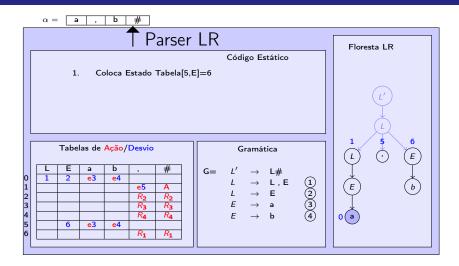


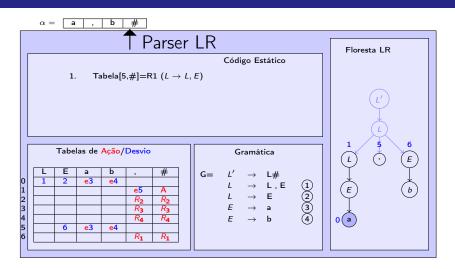


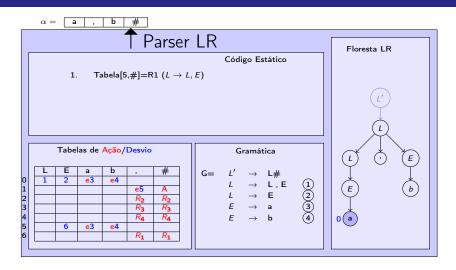


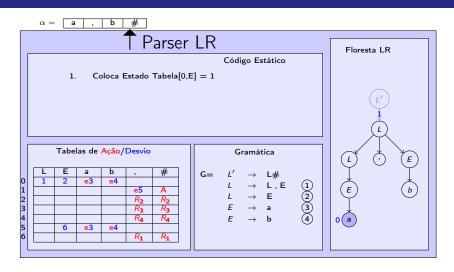


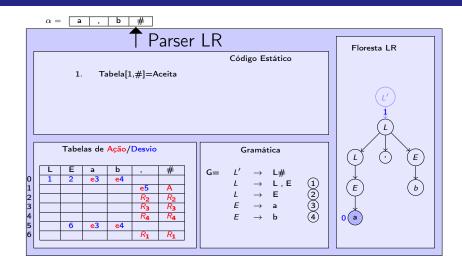








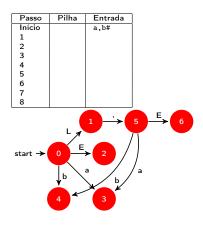




- A demonstração de funcionamento do algoritmo usando a floresta é didática, mas não é prática.
- Uma implementação prática usa uma pilha, que representa os estados de todas as árvores da floresta.

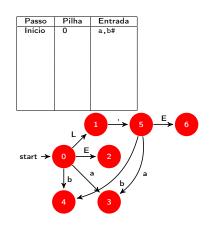
Implementação

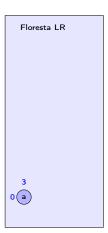
Floresta LR

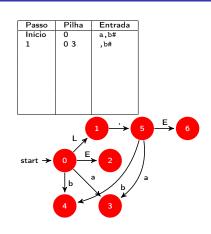


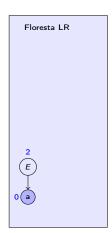
Implementação

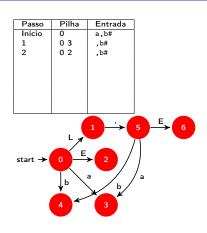
Floresta LR 0

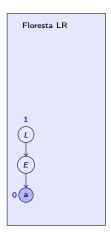


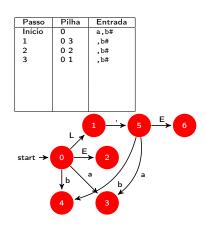


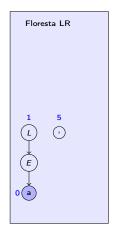


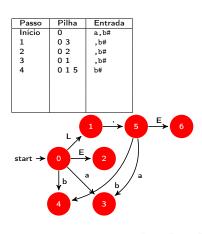


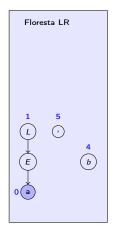


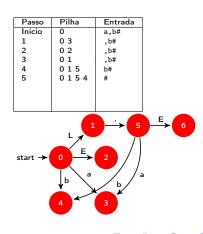


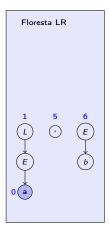




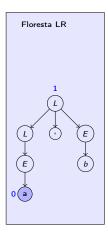








Passo	Pilha	Entrada	1			
Início	0	a,b#	}			
1	0 3	,b#				
	0 2	,b#				
2 3 4 5	0 1	,b#				
4	015	b#				
5	0154	#				
6	0156	#				
$\begin{array}{cccccccccccccccccccccccccccccccccccc$						



	5.111		1		
Passo	Pilha	Entrada	Į		
Início	0	a,b#			
1	0 3	,b#			
2	0 2	,b#			
1 2 3 4	0 1	,b#			
4	0 1 5	b#			
5	0154	#	İ		
6	0156	#			
7	0 1	#			
$\begin{array}{c} 1 \\ 5 \\ \hline 6 \end{array}$ start $\rightarrow 0$ $\begin{array}{c} E \\ 2 \\ \end{array}$ $\begin{array}{c} A \\ \end{array}$					

Exercícios

- Use a mesma gramática para verificar as seguintes entradas:
- $\alpha_1 = a \#$
- $\alpha_2 = a, \#$
- α_3 = ab#
- α_4 = a,b,a#

- O algoritmo descrito nesta aula é quase todo estático;
- O bison gera um arquivo ".c"contendo o código fonte do parser (compilador.tab.c);
- Para cada gramática, o bison gera "tabelas" diferentes.
- Veja o autômato a pilha em compilador.output
- Próximas aulas: como construir as tabelas para esta gramática;
 - tabelas SLR(0);
 - tabelas SLR(1);
 - tabelas LR(1) e LALR(1);

Exercícios

Página para anotações

Exercícios

Licença

- Slides desenvolvidos somente com software livre:
 - LATEX usando beamer;
 - Inkscape.
- Licença:
 - Creative Commons Atribuição-Uso Não-Comercial-Vedada a Criação de Obras Derivadas 2.5 Brasil License. http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/2.5/br/